

Seleção de leveduras com potencial para biocontrole

Luiza Hirooka Marcilio⁽¹⁾, Milena Barboza Pagano⁽¹⁾, Odinéli Louzada dos Santos Correa⁽²⁾ e Bruna Carla Agustini⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsistas, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽²⁾Analistas, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Resumo – Fungos fitopatogênicos causam perdas significativas na agricultura, gerando prejuízos econômicos consideráveis. Apesar de os fungicidas químicos representarem o principal meio de controle, a redução do seu uso vem em resposta a uma crescente preocupação quanto à segurança alimentar e ambiental. Dessa forma, o controle biológico utilizando leveduras tem sido pesquisado como uma alternativa promissora. A triagem de leveduras com potencial para o biocontrole é fundamentada em sua capacidade de competir por espaço e nutrientes, produzir substâncias tóxicas e degradar componentes estruturais dos fungos patogênicos por meio da produção de enzimas extracelulares. Nesse âmbito, o presente estudo visa avaliar o potencial para o biocontrole de 79 linhagens de leveduras por meio da caracterização enzimática (lipase, quitinase) e da capacidade de produção de sideróforos destes isolados. Esta avaliação foi conduzida através da verificação da formação de halos em meios de cultura específicos. Linhagens das espécies *Metschnikowia pulcherrima*, *Pichia myanmarensis*, *Candida akabanensis*, *Meyerozyma guilliermondii* e *Sporidiobolus pararoseus* apresentaram resultados positivos para produção de sideróforos, lipase e quitinase. Assim, estas linhagens têm se mostrado potencialmente promissoras e deverão ainda ser submetidas à produção de outras enzimas importantes como celulase, protease e β-1,3-glicosidase, bem como quanto ao seu antagonismo frente a espécies de fungos patogênicos de interesse.

Termos para indexação: controle biológico, enzimas hidrolíticas, sideróforos, lipase, quitinase.